

AGUARDANDO HOMOLOGAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA: Fundação Cultural Xingu		UF: PR
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Dom Bosco de Ubiratã, com sede no município de Ubiratã, estado do Paraná.		
RELATOR: Francisco César de Sá Barreto		
e-MEC N°: 20079971		
PARECER CNE/CES N°: 212/2017	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 10/5/2017

I – RELATÓRIO

O presente processo trata do recredenciamento da Faculdade Dom Bosco de Ubiratã, com sede no município de Ubiratã, estado do Paraná.

As seguintes informações, extraídas do Parecer Final da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), transcritas *ipsis litteris*, contextualizam a situação da Instituição de Educação Superior (IES):

1. Histórico

Em 10-06-2009 foi protocolado no Sistema E-MEC, pedido de recredenciamento da FACULDADE DOM BOSCO DE UBIRATÃ, mantida pela Fundação Cultural Xingu, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob nº 86815241/0001-31, ambas com sede à Avenida Clodoaldo de Oliveira, nº 117, bairro Jardim São Paulo, no município de Ubiratã, estado do Paraná.

A instituição foi credenciada pela Portaria MEC nº 1713 de 01/08/2001 e atualmente possui IGC “2”, oferecendo os cursos apresentados na tabela 1. ”

Tabela 1. Cursos de graduação oferecidos pela Faculdade Dom Bosco de Ubiratã

Cursos	Situação legal	Conceitos	Processo e-MEC (atual)
Administração	Reconhecido/2006	CC 3	(201014864, renov. rec.)
Pedagogia	Reconhecido/2006	--	

A comissão de avaliação in loco realizou visita no período de 15 a 19/05/2011, resultando em Relatório com Conceito Institucional (CI) 3, atribuindo à avaliação externa desta Instituição os conceitos descritos no quadro abaixo:

Quadro 1. Conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação in loco, aos indicadores conforme Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento.

Dimensões	Conceitos
<i>1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</i>	3
<i>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as</i>	3

<i>respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i>	
<i>3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</i>	4
<i>4. A comunicação com a sociedade</i>	3
<i>5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</i>	3
<i>6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios</i>	3
<i>7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i>	3
<i>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.</i>	3
<i>9. Políticas de atendimento aos estudantes</i>	3
<i>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</i>	3
CONCEITO INSTITUCIONAL	3

A seguir transcreve-se o relato dos avaliadores:

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A Comissão de Avaliação in Loco constatou que a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apresentam indicadores que configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade. Na avaliação desta dimensão, a Comissão constatou os seguintes aspectos:

A implementação do PDI, as metas e as ações institucionais previstas, bem como a estrutura e os procedimentos administrativos, estão sendo implementados de acordo com as funções, os órgãos e os sistemas de administração. A gestão também está adequada ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes.

Os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas) são adequadamente utilizados para subsidiar a revisão das políticas e do planejamento institucional, na articulação com o PDI. Constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas em função dos processos avaliativos.

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

A Comissão de Avaliação constatou in loco que as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, e as respectivas normas de operacionalização, apresentam indicadores que configuram um quadro geral similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

A Faculdade Dom Bosco desenvolve políticas de ensino, pesquisa e extensão coerentes com o seu PDI.

As políticas para a graduação estão implantadas e acompanhadas, garantindo a qualidade dos cursos de acordo com os referenciais mínimos de qualidade, conforme a Comissão pode perceber in loco, mas também pelos resultados do curso de Pedagogia obtidos no ENADE em 2008 (Conceito 3), e pelas significativas taxas de aprovação de seus egressos nos concursos públicos para seleção de professores.

Existem diretrizes e ações dirigidas para atividades da pós-graduação lato sensu, porém a demanda na região e a grande competição por parte de ofertas de cursos a distância por outras instituições não possibilitou a abertura de turmas até o momento; estas diretrizes são acessíveis ao conhecimento da comunidade através dos mecanismos de comunicação da IES.

As políticas de pesquisa e iniciação científica da IES estão estabelecidas em diretrizes claras, mesmo que suas ações sejam ainda um tanto incipientes, como se esperaria encontrar em uma faculdade de pequeno porte. A IES incentiva a participação de docentes e discentes em eventos de cunho científico e tecnológico.

Existem várias atividades de extensão que resultam de diretrizes e ações implantadas e acompanhadas, até além dos requisitos mínimos de qualidade que se esperaria para uma faculdade deste porte, com relevância acadêmica, científica e principalmente social. Isso é denotado pelo impacto de suas ações, vinculadas à formação do aluno com importante inserção na comunidade, em consonância com suas necessidades e características.

Dimensão 3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Várias ações da IES demonstram sua relação com a sociedade, principalmente através da qualificação de recursos humanos, sobretudo fomentando a Cooperativa Agroindustrial União – Coagru. Campanhas acontecem em períodos específicos, como a do agasalho, Natal solidário, atividades associadas à comemoração do aniversário da cidade e o 07 de setembro. Participação junto ao Programa de Voluntariado Paranaense, ao Centro de Referência em Assistência Social, Pastoral da Criança e Lar dos Velhinhos. Especificamente voltada ao meio ambiente, ação de proteção do manancial de abastecimento público. Através do curso de pedagogia, parceria com a biblioteca municipal – literatura e, eventuais apresentações teatrais.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

As ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI.

O principal instrumento de comunicação da IES com a sociedade aparece através de convênios, como com a associação comercial, prefeitura, sindicatos e SEBRAE. Houve situação em que palestras reuniram cerca de 650 pessoas, num município de aproximadamente 21.500 habitantes e em torno de 160 alunos matriculados. O portal da instituição bem como imprensa local, complementa a rede transmissora de informações.

Embora não haja instalação física específica da ouvidoria, em função do tamanho da instituição, por ora a mesma acontece através da internet ou diretamente com a direção da mesma.

Este quadro configura um conceito similar ao referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho são coerentes com as políticas firmadas no PDI. Ao que se verificou em documentação pertinente.

O corpo docente da IES na sua totalidade possui pós-graduação, sendo: um universo de 36 professores, dos quais 27 (75%) são especialistas, e 9 (25%) são mestres. A experiência profissional e acadêmica é adequada às políticas constantes no PDI da IES.

As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente não estão implementadas e acompanhadas. Porém, existem ações pontuais de incentivos à capacitação, conforme verificado através de entrevistas e em documentos da IES. O Plano de Carreira Docente está homologado, publicado no diário Oficial da União, nº 73 de 15 de abril de 2011 e está divulgado na comunidade acadêmica.

O perfil (formação e experiência) do corpo técnico-administrativo está adequado às políticas constantes no PDI da IES. O Plano de Cargos e Salários está protocolado no órgão do Ministério do Trabalho e Emprego e está difundido. A política de capacitação do corpo técnico-administrativo não consta de seu PDI, bem como do plano de cargos e salários que foi protocolado Junto ao Ministério do trabalho e emprego. Contudo há algumas ações pontuais neste sentido.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Ao que foi verificado in loco e com a documentação pertinente (livro de atas e termos de nomeação), a Instituição se organiza na forma preconizada em seu PDI. Conta com dois órgãos colegiados o Conselho de Administração Superior e o Colegiado de Cursos. O Conselho de Administração (órgão máximo) tem seu funcionamento ordinariamente em períodos pré-fixados no calendário acadêmico ou por convocação extraordinária. Conta com, além de outras, representatividade docente, discente, técnica-administrativa e da comunidade (sociedade civil organizada). Os Colegiados de Curso contam com representatividade docente e discente. Reúnem-se ordinariamente em data prevista no calendário acadêmico ou por convocação extraordinária. Existe independência e autonomia na relação da mantida com a mantenedora. A participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.

A gestão institucional está focada na gestão participativa e por objetivos, por meio de sua organização em órgãos colegiados. Conta com procedimentos de planejamento elaborados pela direção e com procedimentos de avaliação elaborados pela CPA, procurando contemplar as dimensões estabelecidas pelo SINAES. Desta forma de organização e do modelo de gestão adotado, resultam as diretrizes e ações que implicam na operacionalidade da Instituição. Portanto, decorre o entendimento de que a IES se pauta em princípios de qualidade.

Ao que se verificou in loco e por documentação pertinente (atas e ofícios de nomeação), o funcionamento e a representatividade do Conselho Superior e dos Colegiados de Curso cumprem os dispositivos regimentais.

Dimensão - 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A Fundação conta com uma edificação própria, composta por aproximadamente 10 salas de aula padrão, brinquedoteca associada ao curso de pedagogia, espaço para empresa júnior do curso de administração atualmente em desuso, laboratório de informática contando com cerca de 25 computadores, biblioteca com espaço para estudo individual, sala de coordenação, secretaria, auditório e almoxarifado.

Não foi prevista área para desenvolver atividades físicas, bem como não existe espaço de convivência além da biblioteca. Não conta com cantina e/ou espaço para refeições.

O acervo bibliográfico é atualizado mediante demanda dos projetos pedagógicos, contando hoje com aproximadamente 5000 volumes, embora não exista uma relação de títulos.

Como edifício térreo, conta com boa acessibilidade desde rampa de acesso principal, até toaletes e salas com abertura suficiente para cadeirantes. As salas de aula possuem boa iluminação, porém certa precariedade no quesito ventilação.

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

O planejamento e a avaliação estão coerentes com o especificado no PDI. A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna e externa nos processos de auto-avaliação institucional, havendo divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. Foram analisados relatórios da CPA relativos aos anos de 2004/2006; 2006/2008; 2009 e 2010. Desde sua criação, anualmente existe um rodízio de seus membros, embora em algumas funções, como corpo técnico-administrativo, o pequeno quadro de funcionários faça com que se alterne representação com os mesmos integrantes.

Mesmo se concluirmos que cerca de 60% da amostra tenha considerado que houve envolvimento e participação das comunidades interna e externa nos processos de auto-avaliação institucional, o mesmo percentual afirma que não ocorreram discussões suficientes que pudessem gerar mudanças significativas, bem como serem implantadas ações corretivas. As respectivas informações oriundas da pesquisa ficam disponibilizadas na biblioteca, mas há pouco interesse em acessá-las. Mediante esta situação, desde a avaliação de 2009, a direção da IES convoca os acadêmicos para acompanharem os resultados obtidos.

Dimensão 9 Políticas de atendimento aos estudantes

As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI 2008-2012. Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes são de cunho cultural e de reforço de aprendizagem por meio de nivelamento em disciplinas específicas como é o caso da matemática, que estão implantados e adequados.

São verificadas as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes, em conformidade com o PDI, praticadas pela IES, com a adequada interação concernente às políticas públicas e com o contexto social. E ainda, a IES conta, quando necessário, com a realização de atividades de apoio psicopedagógico, que orientam o discente no que diz respeito à vida acadêmica/aprendizagem, a vida social. Realiza uma série de ações visando facilitar a integração entre os estudantes e a comunidade acadêmica em que está inserida, bem como uma maior inserção social dos estudantes no ambiente acadêmico. Se verificou à adequação da IES com relação

às políticas públicas e com o contexto social e seu entorno, por meio de convênios com as empresas locais e as prefeituras que circunscrevem a região. A IES disponibiliza aos estudantes uma quantidade significativa de bolsas-desconto, 47, o que equivale a 29% da quantidade de alunos. Desta bolsas 42 são oferecidas pela IES e 5 são do Programa Prouni.

Não existe mecanismos formais para se conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, bem como estabelecer relações ou indicadores. Contudo, dada a característica de proximidade entre a comunidade e a IES existem mecanismos informais que contemplam o conhecimento da opinião de seus egressos. A IES está em estudos de mecanismo formal para contemplar adequadamente este item.

Dimensão 10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

A sustentabilidade financeira da IES, verificados os balanços patrimoniais e os demonstrativos de resultados, período 2008-2010 está coerente com a especificada no PDI.

Verifica-se, por meio do Demonstrativo de Resultados do Exercício, período 2008-2010, a adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto. Existe compatibilidade entre cursos oferecidos, as verbas e os recursos disponíveis, considerando o confronto entre o total das entradas e o total das saídas dos recursos financeiros e, não, isoladamente por curso. Existe controle entre as despesas efetivas, correntes, de capital e de investimento. Relativo à política para aquisição de equipamentos e de expansão e conservação do espaço físico necessária à adequada implementação dos programas de ensino e extensão, não se verificou uma política formalmente definida. Contudo, se observa a aquisição de equipamentos e as consequentes manutenções, dada as entrevistas com docentes e, principalmente discentes, além da variação do ativo permanente verificado nos balanços patrimoniais referentes ao período 2008-2010.

Todos os requisitos legais são atendidos pela instituição.

CONSIDERAÇÕES DA SERES

Com base no relatório de avaliação in loco, e em pesquisas realizadas no cadastro e no sistema e-MEC, é possível fazer as seguintes considerações:

- 1) A instituição atende satisfatoriamente todas as dimensões.*
- 2) O corpo docente possui titulação adequada, e o plano de carreira encontra-se homologado.*
- 3) As instalações físicas gerais e específicas são adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, inclusive com acessibilidade.*
- 4) Não foi encontrada nenhuma irregularidade em relação aos cursos ou à instituição, registrada no cadastro e-MEC.*

Deste modo, esta Secretaria conclui que a instituição reúne condições para o seu credenciamento.

Face ao exposto, esta Secretaria é de parecer favorável ao credenciamento da FACULDADE DOM BOSCO DE UBIRATÃ, mantida pela Fundação Cultural Xingu, ambas com sede à Avenida Clodoaldo de Oliveira, nº 117, bairro Jardim São

Paulo, no município de Ubitatã, estado do Paraná, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

2. Considerações do Relator

Os relatórios de avaliação apresentam informações que justificam a existência de condições favoráveis para o credenciamento da IES. Dessa forma, acompanho a sugestão da SERES e apresento o seguinte voto.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade Dom Bosco de Ubitatã, com sede na Avenida Clodoaldo de Oliveira, nº 1.117, Centro, Jardim São Paulo, no município de Ubitatã, estado do Paraná, mantida pela Fundação Cultural Xingu, com sede no município de Ubitatã, estado do Paraná, observados tanto o prazo de 3 (três) anos, conforme dispõe a Portaria Normativa MEC nº 1, de 3 de janeiro de 2017, quanto a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 10 de maio de 2017.

Conselheiro Francisco César de Sá Barreto – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 10 de maio de 2017.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro Yugo Okida – Vice-Presidente